

TECNÓLOGO EM AGRONEGÓCIO

31/05/2015

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 20
MATEMÁTICA	21 a 25
INFORMÁTICA	26 a 30
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	31 a 60

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO FOR AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 60 questões da Prova Objetiva.
2. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta julgada correta.
3. O cartão-resposta será distribuído no início da prova. Ele é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique-o ao aplicador de prova.
4. A prova terá a duração de **quatro horas**, já incluídas nesse tempo a marcação do cartão-resposta e a coleta da impressão digital.
5. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após terem decorridas **duas horas** de prova e poderá levar o caderno de questões somente após as **16h30min**, desde que permaneça em sala até esse momento.
6. AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA DA PROVA OBJETIVA AO APLICADOR DE PROVA.

OBSERVAÇÃO: Quando apenas três candidatos permanecerem na sala para terminar a prova, estes deverão aguardar até que o último a entregue e terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual farão suas respectivas assinaturas.

Leia o texto 1 para responder às questões de 1 a 5.

Texto 1

Na história da sua cultura terá sido o do tempo – o da dimensionalidade do tempo – um dos seus primeiros discernimentos. O “excesso” de tempo sob o qual vivia o homem das culturas iletradas prejudicava sua própria temporalidade, a que chega com o discernimento a que nos referimos e com a consciência desta temporalidade, a de sua historicidade. Não há historicidade do gato pela incapacidade de emergir do tempo, de discernir, de transcender, que o faz afogado num tempo totalmente unidimensional – um hoje constante, de que não tem consciência. O homem existe – *existere* – no tempo. Está dentro. Está fora. Herda. Incorpora. Modifica. Porque não está preso a um tempo reduzido a um hoje permanente que o esmaga, emerge dele. Banha-se nele. Temporaliza-se.

FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967. p. 41.

— QUESTÃO 01 —

O tema central do texto remete a uma característica eminentemente humana, que diz respeito

- (A) ao receio humano diante de novidades.
- (B) à propriedade do homem de reinventar-se.
- (C) ao medo humano em face do desconhecido.
- (D) à capacidade do homem de historicizar-se.

— QUESTÃO 02 —

A característica humana abordada no texto é evidenciada pelo seguinte trecho:

- (A) “[...] a que chega com o discernimento [...]”.
- (B) “[...] que o faz afogado num tempo totalmente unidimensional [...]”.
- (C) “O homem existe – *existere* – no tempo”.
- (D) “Porque não está preso a um tempo reduzido a um hoje”.

— QUESTÃO 03 —

O emprego de aspas duplas na palavra *excesso*, no enunciado “O ‘excesso’ de tempo sob o qual vivia o homem das culturas iletradas [...]”, provoca efeito de

- (A) estranhamento.
- (B) ambiguidade.
- (C) incerteza.
- (D) ironia.

— QUESTÃO 04 —

O uso do termo latino *existere* tem a função de conferir ao texto

- (A) antiguidade.
- (B) formalidade.
- (C) credibilidade.
- (D) expressividade.

— QUESTÃO 05 —

O texto é sintetizado pela relação estabelecida entre

- (A) a linguagem e as sensações humanas.
- (B) o tempo e a humanidade do homem.
- (C) a cultura e a escrita da história humana.
- (D) o discernimento e a transcendência do homem.

Releia o texto 1 e leia o texto 2 para responder às questões de 6 a 10.

Texto 2

Oração ao Tempo

És um senhor tão bonito
Quanto a cara do meu filho
Tempo Tempo Tempo Tempo
Vou te fazer um pedido
Tempo Tempo Tempo Tempo

Compositor de destinos
Tambor de todos os ritmos
Tempo Tempo Tempo Tempo
Entro num acordo contigo
Tempo Tempo Tempo Tempo

Por seres tão inventivo
E pareceres contínuo
Tempo Tempo Tempo Tempo
És um dos deuses mais lindos
Tempo Tempo Tempo Tempo

Que sejas ainda mais vivo
No som do meu estribilho
Tempo Tempo Tempo Tempo
Ouve bem o que te digo
Tempo Tempo Tempo Tempo

Peço-te o prazer legítimo
E o movimento preciso
Tempo Tempo Tempo Tempo
Quando o tempo for propício
Tempo Tempo Tempo Tempo

De modo que o meu espírito
Ganhe um brilho definido
Tempo Tempo Tempo Tempo
E eu espalhe benefícios
Tempo Tempo Tempo Tempo

O que usaremos pra isso
Fica guardado em sigilo
Tempo Tempo Tempo Tempo
Apenas contigo e migo
Tempo Tempo Tempo Tempo

E quando eu tiver saído
Para fora do teu círculo
Tempo Tempo Tempo Tempo
Não serei nem terás sido
Tempo, Tempo, Tempo, Tempo

Ainda assim acredito
Ser possível reunirmo-nos
Tempo, Tempo, Tempo, Tempo
Num outro nível de vínculo
Tempo, Tempo, Tempo, Tempo

Portanto peço-te aquilo
E te ofereço elogios
Tempo Tempo Tempo Tempo
Nas rimas do meu estilo
Tempo Tempo Tempo Tempo

— QUESTÃO 06 —

Diferentemente do texto 1, no texto 2, o tempo é o encarregado da história. Essa constatação é confirmada no seguinte trecho:

- (A) “Compositor de destinos”.
- (B) “E pareceres contínuo”.
- (C) “Ouve bem o que te digo”.
- (D) “Não serei nem terás sido”.

— QUESTÃO 07 —

Considere a estrofe a seguir.

“Por seres tão inventivo
E pareceres contínuo
Tempo Tempo Tempo Tempo
És um dos deuses mais lindos
Tempo Tempo Tempo Tempo”

Nessa estrofe, ocorre o emprego de um recurso linguístico usado em textos literários para definir o estilo do autor e caracterizar o gênero do texto. Esse recurso é:

- (A) a onomatopeia.
- (B) a personificação.
- (C) a sinestesia.
- (D) o hipérbato.

— QUESTÃO 08 —

Nos versos “E quando eu tiver saído/ Para fora do teu círculo”, ocorre uma construção considerada pouco recomendada, por se tratar, de acordo com alguns gramáticos, de

- (A) desvio de estilo.
- (B) abuso da forma.
- (C) desrespeito à estética.
- (D) vício de linguagem.

— QUESTÃO 09 —

Na estrutura do verso “Apenas contigo e migo”, o jogo entre os pronomes “contigo” e “comigo” remete a uma

- (A) expressão da língua coloquial oral.
- (B) brincadeira entre amigos na juventude.
- (C) utilização incorreta do pronome oblíquo.
- (D) forma de tratamento antiga da língua escrita.

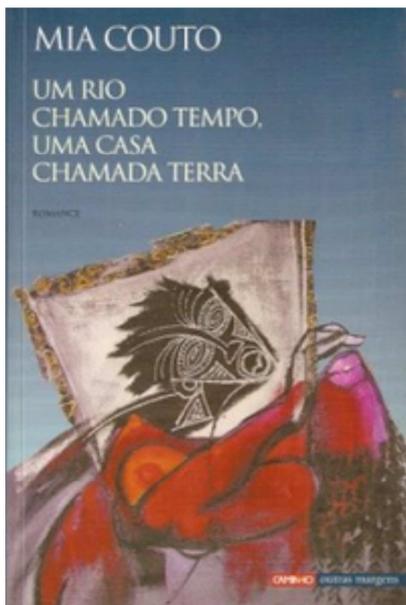
— QUESTÃO 10 —

Os recursos linguísticos empregados na composição do texto contribuem com a progressão do tema, que trata da

- (A) suavidade do tempo.
- (B) composição temporal da vida.
- (C) efemeridade do tempo.
- (D) narrativa estética da vida.

Leia o texto 3 para responder às questões 11 e 12.

Texto 3



COUTO, Mia. *Um rio chamado tempo, uma casa chamada terra*. 4. ed. Alfragide-PT: Caminho, 2008.

— QUESTÃO 11 —

O texto 3 é a capa de um dos romances de Mia Couto. Considerando a articulação entre a imagem que ilustra a capa e o título do livro, infere-se que

- (A) o tempo é a garantia de firmeza e de segurança.
- (B) a fluidez do tempo causa sofrimento aos seres humanos.
- (C) o tempo é a promessa de futuro e de abundância.
- (D) a escassez de tempo confere comodidade aos seres humanos.

— QUESTÃO 12 —

No título do romance, a estrutura das orações é um recurso linguístico básico na construção dos sentidos de *tempo* e de *espaço*, promovidos pela articulação entre a linguagem verbal e a linguagem não verbal e trata-se de estrutura oracional

- (A) coordenada.
- (B) subjuntiva.
- (C) encadeada.
- (D) condicional.

Releia os textos 1, 2 e 3 e leia o texto 4 para responder às questões de 13 a 16.

Texto 4

SOCIEDADE EM REDE



- A sociedade em rede se caracteriza pela globalização das atividades econômicas decisivas e sua organização em redes; pela flexibilidade e instabilidade do trabalho bem como por sua individualização; pela chamada cultura da “virtualidade real”; e pela transformação das bases materiais da vida: o espaço e o tempo mediante a constituição de um espaço de fluxos e de um tempo atemporal.

Disponível em: <<http://deiselab.blogspot.com.br/2014/11/sociedade-em-rede-manuel-castells.html>>. Acesso em: 20 mar. 2015.

— QUESTÃO 13 —

O texto 4 conserva o macrotema presente nos demais textos, mas com outra noção da relação entre a vida humana e o tempo. Essa distinção é marcada pela

- (A) desmitificação do transcurso histórico que guia a vida na Terra.
- (B) desnaturalização da dor humana diante da passagem do tempo.
- (C) desvinculação entre a temporalidade e a historicidade humana.
- (D) desinvenção das normas sociais que regem a conduta humana.

— QUESTÃO 14 —

As visões de mundo refletidas nas sociedades em redes desconstruem as noções de *tempo* e de *espaço* subjacentes ao texto 3, promovendo um entrecruzamento entre as orações do título do romance de Mia Couto e criando outra equivalência entre essas noções. Essa nova equivalência é:

- (A) terra – estabilidade.
- (B) espaço – fluidez.
- (C) tempo – segurança.
- (D) rio – escassez.

— QUESTÃO 15 —

As expressões “virtualidade real” e “tempo atemporal” são, segundo a estilística portuguesa, consideradas paradoxais. No texto 4, entretanto, elas são ressignificadas com o objetivo de

- (A) caracterizar novas configurações sociais.
- (B) criticar as consequências da globalização.
- (C) descrever as atividades econômicas.
- (D) modificar as relações interpessoais.

— QUESTÃO 16 —

No texto 4, diferentemente dos demais textos apresentados, o ser humano é representado em sua

- (A) subjetividade.
- (B) historicidade.
- (C) criatividade.
- (D) individualidade.

Leia o texto 5 para responder às questões 17 e 18.

Texto 5

Disponível em: <<http://cafedeideiaszen.blogspot.com.br/2012/10/sociedade-em-rede.html>>. Acesso em: 20 mar. 2015.

— QUESTÃO 17 —

A numeração de fatos pela personagem remete à interpretação de que a sociedade em rede

- (A) ignora o componente humano do indivíduo.
- (B) satura o indivíduo de informações.
- (C) dispensa o uso da memória humana.
- (D) esvazia a vida humana de sentido.

— QUESTÃO 18 —

O humor do texto decorre

- (A) da mudança de valor inerente à organização em redes.
- (B) do emprego inadequado das funções das novas tecnologias.
- (C) da disposição das pessoas para a realização das tarefas reais.
- (D) do uso exagerado dos dispositivos mecânicos nas atividades virtuais.

Leia o texto 6 para responder às questões 19 e 20.

Texto 6



Disponível em: <<http://blog.iprocess.com.br/2014/07/o-que-bpm-tem-a-ver-com-requisitos-de-software-tudo>>. Acesso em: 20 fev. 2015.

— QUESTÃO 19 —

O sétimo quadro da tira está sem texto verbal para produzir efeito de

- (A) irritação e intervalo para acalmar.
- (B) ausência de desejos.
- (C) fragilidade argumentativa.
- (D) suspense e pausa para pensar.

— QUESTÃO 20 —

O humor da tira é produzido pela quebra de expectativa resultante

- (A) das escolhas lexicais inadequadas para a interação face a face.
- (B) da falta de conhecimento do cliente sobre as suas próprias expectativas.
- (C) das relações sociais conflituosas entre especialistas e leigos em informática.
- (D) do emprego de expressões autoritárias pela prestadora de serviços com seu cliente.

— QUESTÃO 21

Leia o fragmento a seguir.

Em 2012, foram registrados 341,6 mil divórcios concedidos em 1ª instância e sem recursos ou por escrituras extrajudiciais. Trata-se de uma redução de 1,4% em relação a 2011, a maior da série.

Disponível em: <www.hojeemdia.com.br/noticias/brasil>. Acesso em: 5 abr. 2015.

De acordo com as informações apresentadas, o número de divórcios registrado, nas mesmas condições do texto, em 2011, foi, aproximadamente, de:

- (A) 336.880
- (B) 345.016
- (C) 346.450
- (D) 364.400

— QUESTÃO 22

Um garoto estava brincando de jogar “paciência” e, depois de alguns dias, havia ganho 304 partidas e perdido 324. Se ele jogar mais 62 partidas, a quantidade que ele deve ganhar para que obtenha 50% de partidas ganhas, dentro do total jogado, será de:

- (A) 20
- (B) 21
- (C) 41
- (D) 50

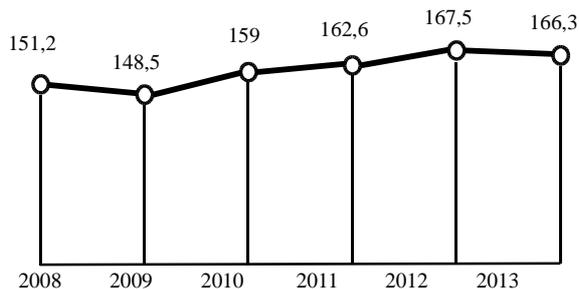
— QUESTÃO 23

Segundo dados do jornal *Valor Econômico* [Disponível em: <<http://www.valor.com.br/agro/3990074>>, acesso em: 4 abr. 2015. (Adaptado)], as exportações de carne de frango do Brasil somaram 348,9 mil toneladas em março de 2015, apresentando um crescimento de aproximadamente 7% em relação ao mesmo mês de 2014, quando somaram 326,07 mil toneladas. De acordo com esses dados, a diferença, em quilos, entre a quantidade exportada em março de 2015, em relação ao mês de março de 2014, foi de:

- (A) 22.830
- (B) 228.300
- (C) 2.283.000
- (D) 22.830.000

— QUESTÃO 24

O gráfico a seguir mostra o consumo de água, em litros, por habitante/dia, no Brasil, no período de 2008 a 2013.



Disponível em: <www1.folha.uol.com.br/infográficos>. Acesso: em 3 abr. 2015.

De acordo com as informações contidas nesse gráfico, se o consumo de água em 2014 for igual à média dos anos apresentados, ele será de quantos litros por habitante/dia?

- (A) 159,2
- (B) 160,8
- (C) 162,6
- (D) 166,9

— QUESTÃO 25

Um pequeno produtor tem uma plantação com 90 pés de limão, que produzem em média 384 limões por pé. Buscando aumentar o seu lucro, ele resolveu plantar mais alguns pés de limão. Entretanto, através de um estudo, percebeu que, para cada pé adicional plantado, havia uma diminuição de três limões, em média, por cada pé da plantação. Nessas condições, o número de pés de limão que esse produtor deve adicionar à sua plantação, para que a quantidade de limões colhidos seja máxima, será de:

- (A) 12
- (B) 19
- (C) 73
- (D) 237

— QUESTÃO 26 —

A caixa de pesquisa do Explorador de Arquivos do sistema operacional Windows 8.1, versão em português do Brasil, aceita parâmetros para pesquisa de arquivos com base em seu tipo ou tamanho. Qual dos seguintes parâmetros inseridos nessa caixa retorna um arquivo chamado XYZ.-docx, cujo tamanho é 260 KiloBytes, armazenado na pasta exibida pelo Explorador de Arquivos?

- (A) tamanho:enorme espécie:=word
- (B) tamanho:médio espécie:=documento
- (C) tamanho:minúsculo *.doc
- (D) tamanho:pequeno *.docx

— QUESTÃO 27 —

Considere um arquivo CALC do LibreOffice com duas planilhas PLAN1 e PLAN2. Deseja-se calcular a expressão matemática: $A + B \times (C + D + E)$. Os valores A, B estão respectivamente nas células A1 e B1 de PLAN1. Os valores C, D e E estão respectivamente em A1, A2 e A3 de PLAN2. O resultado deve aparecer na célula A4 de PLAN2. Qual fórmula deve ser colocada em A4 de PLAN2?

- (A) =SOMA(A1;A3)*PLAN1!B1+PLAN1!A1
- (B) =SOMA(A1:A3)*SOMA(PLAN1!B1+PLAN2!A1)
- (C) =SOMA(A1:A3)*PLAN1.B1+PLAN1.A1
- (D) =SOMA(A1;A3)*SOMA(PLAN1.B1;PLAN1.A1)

— QUESTÃO 28 —

A arquitetura de Von-Neumann define os conceitos essenciais de um computador, incluindo a possibilidade de armazenar programas no mesmo espaço de memória dos dados, de forma que o computador possa manipular tais programas. Entre os principais componentes de um computador, segundo a arquitetura citada, estão incluídos:

- (A) CPU, Unidade Central de Aritmética e Unidade de Controle Lógica.
- (B) HD, Unidade de Controle de Periféricos e Unidade Lógica.
- (C) Processador, Unidade de Controle de Memória e Unidade de Vídeo.
- (D) Registradores, Unidade Lógica e Aritmética, Unidade de Controle.

— QUESTÃO 29 —

Endereços URL localizam recursos na internet. As regras de formação definem que os dois primeiros componentes da URL são (1) o protocolo que será usado entre o navegador e o servidor que irá atendê-lo; e (2) o domínio da rede ao qual o site que contém o recurso está vinculado. O protocolo HTTPS difere do protocolo HTTP, porque permite

- (A) o uso de criptografia dos dados transmitidos, dificultando a utilização de dados interceptados durante a transmissão.
- (B) a identificação do site que contém o recurso dentro das mensagens, possibilitando que o site que buscou o recurso faça a sua autenticação.
- (C) a identificação do site que está buscando o recurso dentro das mensagens, para que o site que contém o recurso faça a autenticação.
- (D) a simplificação da URL pela omissão do domínio da rede, tornando mais eficiente a comunicação entre o navegador e o servidor.

— QUESTÃO 30 —

A segurança da informação é fundamentada em princípios básicos como integridade, disponibilidade, confidencialidade, irretratibilidade e autenticidade da informação. Os princípios de disponibilidade e autenticidade visam proteger a informação, respectivamente, de

- (A) modificação não autorizada e privação de utilização.
- (B) falsificação de sua origem e leitura não autorizada.
- (C) privação de utilização e falsificação na sua origem.
- (D) leitura não autorizada e modificação não autorizada.

— QUESTÃO 31 —

Entre as décadas de 1960 e 1970, o desenvolvimento da agricultura foi marcado pela revolução verde, movimento que permitiu um vasto aumento da produção agrícola nos países menos desenvolvidos, devido

- (A) a ganhos de produtividade e ao uso de tecnologias dependentes de insumos externos.
- (B) à introdução de espécies vegetais nas florestas e ao uso de adubação orgânica.
- (C) à revitalização de biomas degradados e ao retorno da população urbana para o campo.
- (D) ao uso de sementes selecionadas e de sementes transgênicas.

— QUESTÃO 32 —

O setor agropecuário sempre desempenhou funções de alavancagem da modernização da economia brasileira, as quais se baseiam

- (A) na retenção da força de trabalho para a modernização do campo.
- (B) no abastecimento de alimentos a preços relativamente baixos nas cidades.
- (C) na valorização do mercado interno e na redução das exportações.
- (D) nos rendimentos médios altos resultantes de tecnologias apropriadas aos agricultores familiares.

— QUESTÃO 33 —

O agronegócio brasileiro inclui todas as atividades agrícolas e industriais “antes e depois da porteira”, movimenta a economia e gera empregos e excedentes. É característica do crescimento do agronegócio no Brasil:

- (A) o cultivo mecanizado e irrigado da soja, principalmente em áreas de terrenos litorâneos planos e baixos, próximos de rios e açudes.
- (B) a diminuição do êxodo rural, provocada pela geração de emprego e renda no campo e pela formação profissional de agricultores.
- (C) as transformações induzidas pelo Estado, incluindo crédito, pesquisa e serviços de assistência técnica e extensão rural (ATER).
- (D) a produção de café, soja, milho e mandioca (estrelas do agronegócio), que tem garantido volume elevado na pauta de exportações do país.

— QUESTÃO 34 —

Competitividade é a capacidade de uma empresa formular e implementar estratégias concorrenciais que lhe permitam ampliar ou conservar posição no mercado. Alinha-se, então, a esse conceito

- (A) a máxima produtividade da empresa, independente dos custos envolvidos.
- (B) a participação de um produto ou empresa em determinado mercado (market share).
- (C) a possibilidade de homogeneizar produtos na indústria.
- (D) a adoção de ações não sistêmicas que melhoram a capacidade de enfrentar riscos.

— QUESTÃO 35 —

No Brasil, a agropecuária é um dos principais setores da economia, sendo uma das mais importantes atividades a impulsionar o crescimento do produto interno bruto (PIB) nacional. Na agropecuária brasileira, o tipo de prática predominante é:

- (A) a agricultura familiar, com elevado emprego de tecnologias.
- (B) o agronegócio, com produção intensiva e com escala.
- (C) a agricultura sustentável, com práticas extrativistas.
- (D) a agricultura itinerante, com técnicas avançadas de cultivo.

— QUESTÃO 36 —

As cooperativas agropecuárias são um dos ramos com maior número de cooperativas e cooperados no Brasil, e sua importância é marcada pelo número de postos de trabalho criados, pela agregação de valor e pela distribuição de renda. Porém, verifica-se que as cooperativas agropecuárias brasileiras

- (A) desenvolveram estratégias próprias de negócios com o mercado internacional, ignorando seu papel institucional voltado para o associado.
- (B) foram cruciais para o agronegócio cooperativo brasileiro, principalmente no que se refere ao etanol, à soja processada, aos embutidos e lácteos.
- (C) é um arranjo institucional que visa ao lucro, buscando viabilizar-se como empresa.
- (D) necessita de maior profissionalização e capacitação da gestão para lidar com as demandas dos mercados globais.

— QUESTÃO 37 —

Agricultura ecológica pode ser definida como o conjunto de todos os sistemas agrícolas manejados sob princípios ecológicos, nos quais se encontram as mais distintas maneiras de integrar uma dimensão ecológica aos sistemas agrícolas. Em outras palavras, agricultura ecológica relaciona-se com os diversos modos de adequar procedimentos ecológicos às necessidades de produção (CANUTO, 1998). Nesse contexto, a noção de agricultura ecológica

- (A) abarca a visão de otimização dos rendimentos físicos à custa do uso intensivo de recursos naturais.
- (B) tem proposto teorias parciais, estreitas e incompletas para a sua incorporação às práticas produtivas.
- (C) defende o uso intensivo de energia e recursos externos, priorizando a adequação do meio à produção, até que a produção esteja integrada ao meio.
- (D) é uma abstração teórica que busca abarcar os sistemas que apresentam uma clara inversão do sentido ecológico da produção do monocultivo.

— QUESTÃO 38 —

O processo administrativo compreende, basicamente, quatro funções interligadas: planejar, organizar, dirigir e controlar (SOBRAL; PECL, 2013). A aplicação da função “direção” à unidade de produção agrícola

- (A) consiste na distribuição das tarefas e dos recursos entre os membros de uma unidade de produção agrícola, definindo quem tem autoridade sobre quem e quando e onde devem ser tomadas as decisões.
- (B) permite ao gestor assegurar que os objetivos da unidade de produção agrícola sejam alcançados, uma vez que monitora e avalia o desempenho do empreendimento.
- (C) relaciona-se com os processos de gestão de pessoas e faz uso da liderança e da motivação ao coordenar os trabalhadores no desenvolvimento de suas tarefas e atividades.
- (D) estabelece os objetivos de uma unidade de produção agrícola e define as estratégias e ações para alcançá-los.

— QUESTÃO 39 —

A contabilidade rural tem por objetivo estudar, registrar e controlar, financeira e economicamente, o patrimônio das empresas rurais (MARION, 2010). Um de seus métodos, a escrituração contábil, é:

- (A) considerado como conjunto de normas e princípios, com a finalidade de estudar e registrar todos os atos e fatos ligados às empresas de atividades agrícolas e pastoris.
- (B) formado pelo conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade.
- (C) considerada a técnica de efetuar registros dos fatos contábeis, passíveis de valorização monetária, que afetam o patrimônio das empresas.
- (D) universalmente aceito por prescrever, em sua essência, que, no registro de qualquer operação, um débito vincula-se, no máximo, a um crédito correspondente.

— QUESTÃO 40 —

A propriedade rural é parte integrante dos sistemas agroindustriais e está localizada entre o mercado fornecedor de insumos e o mercado distribuidor de produtos (ARAÚJO, 2005). As transações ocorridas entre os segmentos desses sistemas, segundo a teoria institucional, possuem três atributos básicos, que são:

- (A) frequência, complexidade e custo.
- (B) frequência, incerteza e especificidade dos ativos.
- (C) incerteza, custo e qualidade.
- (D) qualidade, custo e prazo.

— QUESTÃO 41 —

A avaliação econômico-financeira de projetos agrícolas, necessária à verificação da sustentabilidade do projeto ao longo do tempo de duração, é fundamental para que o produtor rural analise as alternativas de investimento mais viáveis antes de efetivamente realizá-las. O método *pay-back* de avaliação de projetos permite ao produtor

- (A) medir o prazo necessário para recuperar o investimento realizado.
- (B) obter a relação entre os benefícios líquidos de caixa gerados pelo projeto e o investimento inicial.
- (C) avaliar se a taxa de retorno do projeto é superior à taxa mínima exigida pelo produtor ou agente financiador.
- (D) comparar as entradas e saídas de caixa na data inicial do projeto, descontando os valores futuros do fluxo de caixa a uma taxa de juros que mede o custo do capital.

— QUESTÃO 42 —

O marketing aplicado ao agronegócio pressupõe que a posição da empresa na cadeia produtiva implica em diferentes tipos de mercados consumidores (ARAUJO, 2005). Na perspectiva da gestão mercadológica aplicada ao agronegócio,

- (A) o mercado das empresas localizadas “antes da porteira” são os agropecuaristas, cujos comportamentos e atitudes são previsíveis com certa facilidade.
- (B) empresas ditas “antes da porteira” atuam somente em uma ponta da cadeia produtiva, ou seja, como fornecedoras de insumos e/ou prestadoras de serviço.
- (C) empresas localizadas “dentro da porteira” apresentam, no geral, menor liberdade quanto ao planejamento de seus investimentos, fator que dificulta o estabelecimento de um marketing estratégico.
- (D) os segmentos econômicos localizados “depois da porteira”, de forma geral, são poucos diversificados, como, por exemplo, as agroindústrias e empresas comerciais.

— QUESTÃO 43 —

O empreendimento rural insere-se num sistema amplo, complexo e constituído por vários agentes interdependentes com características distintas. Esse sistema força o gestor a dedicar esforços na análise dos ambientes externo e interno do empreendimento a fim de obter informações imprescindíveis à sua tomada de decisão (LOPES; BARA; SIMPRINI, 2011). A análise do ambiente externo em um empreendimento rural

- (A) permite ao gestor a identificação das oportunidades e ameaças do negócio.
- (B) tem como variáveis: leis e política agrícola; disponibilidade de crédito; recursos produtivos (pessoas, máquinas, insumos etc.).
- (C) considera também o ambiente imediato ao empreendimento rural, caracterizado pelos principais agentes ou fatores influenciadores do ambiente de competição do negócio.
- (D) consiste em estudar os aspectos inerentes à empresa e seus recursos, tais como os ativos biológicos (pomar, lavoura, pasto), infraestrutura de produção e estrutura organizacional.

— QUESTÃO 44 —

Constituem objetivos do governo para o desenvolvimento: alto nível de emprego, estabilidade nos preços, distribuição de renda socialmente justa e crescimento econômico. A política macroeconômica que visa atingir esses objetivos é

- (A) a política fiscal do governo, que pode ser definida como a política relativa ao total de suas compras de bens e serviços e o total de seus pagamentos e pensões.
- (B) a política monetária, que trata dos recursos totais arrecadados e dos gastos pelo governo.
- (C) a política de rendas, que corresponde basicamente aos controles de preços e salários.
- (D) a política cambial, que trata das trocas de moedas no mercado internacional.

— QUESTÃO 45 —

Elasticidade é um conceito importante para o entendimento dos mercados, pois mede a sensibilidade da oferta ou da demanda em relação às variações de suas variáveis explanatórias. Nos estudos em agronegócio, a *elasticidade-preço* da demanda é utilizada para medir a variação relativa que ocorre na quantidade demandada quando ocorre uma variação relativa nos preços. De acordo com o conceito de elasticidade-preço,

- (A) se a elasticidade-preço da demanda é *inelástica*, o aumento das vendas ocorre com a redução do preço.
- (B) se a elasticidade-preço cruzada é positiva, conclui-se que os bens são complementares.
- (C) se a elasticidade-preço é maior que 1, a variação percentual na quantidade é menor do que a variação percentual no preço.
- (D) se o preço do produto aumenta em duas unidades monetárias e a quantidade demandada reduz em 10 unidades, a demanda é *elástica*.

— QUESTÃO 46 —

A função de produção expressa o produto máximo que a empresa pode obter para cada combinação específica de fatores de produção. O produto máximo se altera sempre que

- (A) os preços dos fatores de produção se alteram.
- (B) a firma elevar seu nível de produção.
- (C) a oferta ou demanda se elevam.
- (D) a tecnologia predominante sofrer modificações.

— QUESTÃO 47 —

A concorrência perfeita e o monopólio são dois modelos básicos de concorrência da teoria econômica neoclássica. Como diferença entre esses modelos, tem-se:

- (A) o monopolista procura maximizar lucros, enquanto o concorrente perfeito procura igualar preço aos custos médios.
- (B) a curva de demanda na concorrência perfeita tem elasticidade-preço nula e, no monopólio, não existe uma curva de oferta.
- (C) a elasticidade da demanda do monopolista tem valor maior do que a elasticidade da demanda do concorrente perfeito.
- (D) o concorrente perfeito pode vender o quanto quiser ao preço determinado; já o monopolista precisa conhecer a elasticidade da demanda e tem de reduzir seu preço sempre que quiser aumentar vendas na demanda elástica.

— QUESTÃO 48 —

No modelo de monopólio, uma única empresa domina o mercado, os produtos não têm substitutos próximos e existem barreiras à entrada de novos concorrentes. Também é característica desse modelo:

- (A) a perfeita mobilidade dos fatores de produção e produtos.
- (B) a possibilidade de influir sobre os preços, resultante do poder de mercado.
- (C) a inexistência de externalidades que distorcem as alocações de recursos produtivos.
- (D) a ausência de assimetria de informação.

— QUESTÃO 49 —

A introdução de tecnologias mecânicas e químicas na agricultura possibilita a ampliação da produção agrícola, mas causa graves efeitos sobre o meio ambiente (SOUZA FILHO, 2011), tais como:

- (A) reversão de políticas por parte de governos que, durante muitos anos, promoveram a expansão da agricultura por meio de fortes incentivos.
- (B) pobreza exacerbada pela crescente desigualdade na distribuição de terra e renda.
- (C) embargos à exportação de produtos alimentares contaminados.
- (D) perda de terras cultiváveis, redução na quantidade e qualidade da água, erosão e compactação do solo.

— QUESTÃO 50 —

O planejamento estratégico ambiental permite à empresa adaptar-se e enquadrar-se às normas ambientais estabelecidas, atendendo, dessa forma, aos requisitos legais de sua atividade (ALBUQUERQUE; OLIVEIRA, 2011). São fases de implantação de um programa de planejamento ambiental:

- (A) classificação e priorização dos problemas ambientais.
- (B) avaliação ambiental preliminar e gerenciamento estratégico ambiental.
- (C) estudo do ciclo de vida do produto e processo de educação ambiental.
- (D) planejamento operacional e planejamento tático.

— QUESTÃO 51 —

A produção mais limpa, um conceito com enfoque preventivo, contribui para um modelo de desenvolvimento menos predatório, pois sua aplicação preserva o meio ambiente (ao reduzir poluentes e impactos), buscando harmonia com os interesses econômicos (GASI; FERREIRA, 2006). A geração de poluentes, sob o enfoque preventivo, não é consequência inevitável da produção de bens e serviços, mas consequências de

- (A) ineficiências do processo produtivo, mau gerenciamento de estoques e produtos mal projetados que têm levado à perda de matérias-primas, derramamento e desperdícios, perda de energia e acidentes ambientais.
- (B) ineficiência de gestão que leva à perda de recursos financeiros, insatisfação de clientes e multas por descumprimento ao código de defesa do consumidor.
- (C) concorrência predatória que leva as empresas do agronegócio à prática de preços insuficientes para cobrir os custos, atender à legislação ambiental e remunerar o capital.
- (D) visão de curto prazo de proprietários e gestores que leva a empresa à busca do lucro pelo lucro, mesmo que isso acarrete impactos ambientais dos mais diversos tipos.

— QUESTÃO 52 —

Sistema de gestão ambiental (SGA) é a parte do sistema da gestão de uma organização utilizada para desenvolver e implementar sua política ambiental e gerenciar seus aspectos ambientais (BRASIL, 2004). Nesse conceito, insere-se o modelo de SGA da Norma ISO 14001, que

- (A) é considerado um modelo de excelência ambiental por exigir os melhores padrões e tecnologias disponíveis.
- (B) tem aplicação restrita às empresas de maior porte, uma vez que tem como requisito mínimo de desempenho o comprometimento e o cumprimento pela empresa da legislação aplicável.
- (C) tem como objetivo assegurar conformidade com a política ambiental, incluindo o compromisso com a melhoria contínua e a prevenção da poluição.
- (D) dispensa o uso do ciclo PDCA, pois sua implementação é prevista a partir de dezenas de elementos para uma gestão eficaz, baseados em uma série de boas práticas e ferramentas ambientais.

— QUESTÃO 53 —

O crescente número de certificações ISO 14001 indica que o modelo SGA da Norma ISO 14001 tem grande aceitação no Brasil e no mundo. Isso deve-se ao fato de o modelo operar com uma série de boas práticas que agregam valor e proporcionam benefícios às empresas (EPELBAUM, 2006), tais como:

- (A) redução da poluição, conservação de material e energia e redução de custo.
- (B) integração de cadeias produtivas, redução de estoques e melhor nível de serviço ao consumidor.
- (C) melhor eficiência na alocação dos recursos financeiros, redução do capital de giro e aumento da satisfação de clientes.
- (D) entrada em novos mercados, ampliação do mix de produtos e diversificação de riscos.

— QUESTÃO 54 —

A gestão do processo produtivo, do ponto de vista da logística, procura racionalizar os processos operacionais para a transferência física dos materiais, envolvendo ainda informações sobre estoques, plano de aplicação de cada produto, quantidade e época de uso (ARAUJO, 2005). Nesse contexto, a logística aplicada ao agronegócio

- (A) procura movimentar somente as quantidades necessárias, mesmo que isso signifique, na maioria das vezes, a formação de estoques excessivos e a ocorrência de falta de produtos.
- (B) é importante devido às características dos produtos agropecuários (percebibilidade e sazonalidade) e das propriedades agrícolas (dispersão geográfica e pequenos volumes de produção individuais).
- (C) cuida da forma como os produtos são distribuídos/entregues aos consumidores finais, quando se trata da logística de suprimentos, numa cadeia agroindustrial.
- (D) prevê que é possível melhorar a qualidade do produto no processo de armazenagem, e que as falhas ocorridas numa das etapas desse processo podem ser corrigidas na etapa seguinte.

— QUESTÃO 55 —

A decisão quanto à definição do melhor modal de transporte depende, dentre outros aspectos, da minimização dos custos, das características dos produtos e da velocidade, pontualidade e assiduidade no atendimento aos clientes (ARAUJO, 2005). Isso significa que o gestor deve conhecer as características dos modais de transportes, pois

- (A) o transporte rodoviário é mais caro por tonelada de produto transportada, apesar de apresentar custos fixos mais baixos e custos variáveis mais elevados. Rapidez e flexibilidade são vantagens desse modal.
- (B) o transporte rodoviário é o modal recomendado para percursos maiores (entre 500 km e 1.200 km), por apresentar custos fixos elevados e custos variáveis mais baixos.
- (C) o transporte hidroviário apresenta custos fixos e custos variáveis baixos, sendo indicado para transporte de longas distâncias (acima de 1.200 km), o que o torna responsável por mais de 50% da carga agrícola no Brasil.
- (D) o transporte aeroviário apenas se justifica para longas distâncias e nos casos de produtos de alta percebibilidade e alto valor específico, apesar de apresentar custos fixos e variáveis baixos.

— QUESTÃO 56 —

A armazenagem, na utilização do espaço de maneira eficiente, introduz métodos de racionalização dos fluxos de distribuição dos produtos. No contexto dos produtos agropecuários, a armazenagem é classificada em primária, local, regional, terminal, de distribuição e final (ARAÚJO, 2005). A armazenagem terminal é

- (A) efetuada no nível da produção, ainda na fazenda, tendo por finalidade guardar o produto por espaços de tempo mais curtos, com o objetivo de juntar volumes suficientes para justificar o transporte.
- (B) localizada nos terminais ferroviários e portuários, sendo um tipo de armazenagem regional.
- (C) realizada quando se inicia o processo de saída de produtos para armazéns menores e distribuidores mais próximos dos consumidores.
- (D) realizada no último nível intermediário antes do consumidor, tais como supermercados, açougues e padarias.

— QUESTÃO 57 —

As exigências impostas pelo mercado forçam os gestores do agronegócio a buscar formas estruturais de coordenação para melhor atender aos elevados padrões de qualidade e produtividade. Integração vertical é uma das formas de coordenação que torna os diversos agentes de uma determinada cadeia cada vez mais interdependentes (VIEIRA, 2012), uma vez que

- (A) apresenta como vantagens: compartilhamento de assistência técnica, alternativas comerciais para produtos e serviços e maior especialização de competências.
- (B) ocorre quando a cooperação entre os agentes que atuam em uma mesma cadeia produtiva se dá em níveis semelhantes.
- (C) ocorre entre agentes de uma mesma cadeia, tanto em níveis semelhantes como em diferentes.
- (D) assegura suprimentos futuros, garante padrões de qualidade, reduz níveis de estoques e maximiza a curva de aprendizagem.

— QUESTÃO 58 —

Crédito rural é considerado como o suprimento de recursos financeiros por entidades de crédito, públicas e particulares, a produtores rurais ou a suas cooperativas para aplicação exclusiva nas atividades designadas pela legislação em vigor. Constitui-se objetivo do crédito rural, segundo a Lei n. 4.829/1965, o seguinte:

- (A) incentivar a introdução de métodos racionais de produção visando aumentar a produtividade.
- (B) incentivar a expansão da rede distribuidora do crédito rural, especialmente através de cooperativas.
- (C) financiar projetos de colonização e reforma agrária.
- (D) financiar gastos de custeio, investimento e comercialização.

— QUESTÃO 59 —

O crédito rural, institucionalizado no Brasil pela Lei n. 4.829/1965, restringe-se ao campo específico do financiamento das atividades rurais, suprindo as necessidades de custeio, investimento e comercialização de produtos agropecuários, quando efetuados pelo produtor em seu imóvel ou por suas cooperativas. O crédito destinado ao custeio pode financiar

- (A) os gastos de capital fixo e semifixo realizados em bens e serviços.
- (B) os gastos destinados a facilitar aos produtores rurais, diretamente ou através de suas cooperativas, a colocação de seus produtos no mercado.
- (C) as despesas com mão de obra, manutenção e conservação dos equipamentos de produção e aquisição de materiais secundários indispensáveis ao processamento industrial.
- (D) as despesas com fundação de culturas permanentes, incluindo pastagens, florestamento e reflorestamento, bem como obras de eletrificação rural, irrigação e drenagem de solo.

— QUESTÃO 60 —

A escassez de crédito vivenciada pela agricultura nos anos 1990 forçou agricultores a buscar alternativas de créditos em substituição ao financiamento público. A CPR (Cédula de Produto Rural) é uma dessas alternativas de captação de recursos financeiros para produção agrícola, que

- (A) pode ser emitida por produtor rural e associações, mas não por cooperativas de produtores.
- (B) pode ser emitida sem prazo de vencimento, apesar de ser um título líquido, certo e exigível pela quantidade e qualidade de produto nele previsto.
- (C) exige o cumprimento integral da obrigação de entrega, não permitindo entregas parciais.
- (D) pode ser emitida para qualquer produto agropecuário, *in natura*, beneficiado ou industrializado.